

## **EXPANSÃO E AVALIAÇÃO NA FRONTEIRA: efeitos da política de educação superior**

Giselle Cristina Martins Real – UFGD

Agência(s) Financiadora(s): PROCAD/CAPES

**Resumo:** Pretende-se contribuir com as análises acerca do processo de expansão com qualidade da educação superior no Brasil, na medida em que revela efeitos desse processo na fronteira entre Brasil e Paraguai. O problema que norteou a pesquisa pode ser sintetizado na seguinte questão: o que revela a expansão da educação superior, desencadeada na região de fronteira entre Brasil e Paraguai, para a educação superior brasileira? Para tanto, utilizaram-se abordagens quanti-qualitativas. Como resultado, observou-se que a taxa de expansão paraguaia é significativamente superior à brasileira. Explicita-se que há efeito colateral da política de educação superior brasileira, que não consegue promover expansão na proporção de sua demanda crescente, que induz mobilidade de estudantes brasileiros para países fronteiriços, como o Paraguai, especialmente considerando a valorização monetária do real, no contexto dos países que compõem o Mercosul. Esse processo é referendado pela dimensão normativa da avaliação educacional, que contribui para o processo de revalidação de títulos estrangeiros no país.

Palavras-chave: ensino superior – política educacional – avaliação educacional.